



LIMA, BEATRIZ TEIXEIRA DE;¹ GALDINO, MARCIOSUEL TAVARES;²

¹Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias – Virtual- UFPB - Campus III / Bananeiras - PB e-mail: beatrizdorgival@hotmail.com; ² Aluno do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias -Campus III-UFPB/ Bananeiras - PB e-mail:suel.agrarias@hotmail.com

LEVANTAMENTO DAS PLANTAS ORNAMENTAIS DO VALE DO PIANCÓ-PB.

RESUMO

A ornamentação natural tem característica multidisciplinar de ciência e arte, que tem por finalidade ordenar todo o espaço socializando uma relação entre o homem e aos demais seres vivos. São processos contínuos, que se empenham em fazer o melhor uso para a humanidade de áreas limitadas da superfície terrestre, conservando sua produtividade e beleza. Observou-se que as árvores cultivadas nas avenidas, parques e ruas, das microrregiões do vale do Piancó-PB, estão sendo prejudicadas com o baixo índice pluviométrico. Diante disto, fez-se um levantamento das espécies mais degradadas, resistentes a seca e também quais as principais atividades desenvolvidas com maior frequência pela sociedade civil. As frequências das espécies mais degradadas foram: Onze horas (*Portulaca grandiflora*) com 44,18%, girassol (*Helianthus annuus*) com 32,55, manjeriço (*Ocimum basilicum*) com 11,62% e outros 9,30%. Entre as espécies mais resistentes, foram: A algaroba (*Prosopis juliflora*) com 41,8%, o Ficus (*Ficus benjamina L.*) com 30,23%, o Nim (*Azadirachta indica*) com 16,27 % e outros com 11,62%. Entre as atividades citadas encontra-se a jardinagem com 62,79%, o paisagismo com 25,58% e a viveiricultura com 6,97%. Finalmente, o presente estudo demonstra que as espécies que melhores adéquam-se a seca, dar-se pelo fato de apresentarem o sistema radicular bem desenvolvido, conseguindo captar uma maior quantidade de nutrientes.

Palavras-Chaves: Ornamentais. Microrregiões. Nutrientes.